

Ficha 10

Violência Doméstica

É comum que violências aumentem em tempos de crise, incluindo a violência de gênero.

Nem sempre o lar representa um local seguro, sendo a forma de violência mais comum contra as mulheres, a cometida pelo próprio companheiro. Dessa forma, muitas mulheres estão em isolamento social com seus próprios agressores e com a intensidade da convivência e tensões de uma pandemia, a violência pode ainda aumentar. Assim é preciso pensar estratégias de saúde mental específicas para situações em que mulheres são vítimas de violência doméstica.

Com o foco voltado para o COVID-19, a rede de serviços que presta apoio e assistência a mulheres vítimas de violência, pode ter seu funcionamento alterado, afetando o acompanhamento dessas mulheres.

- Importante que o serviço não encerre totalmente suas atividades durante a pandemia. Procure estratégias criativas de continuar acompanhando os casos e prestando apoio, de forma adequada a esse momento, como por exemplo, através de telefonemas, ou outras tecnologias.
- Não critique ou julgue uma pessoa que esteja sendo vítima de violência. Uma situação de violência normalmente é muito complexa e envolve diversos fatores que dificultam que a vítima saia dessa situação. Escute sua história de forma acolhedora.
- Saiba que existem diversos tipos de violência, física, psicológica, sexual, moral, patrimonial, e nem todas deixam marcas físicas.
- Leve em consideração questões culturais, econômicas, raciais, que podem aumentar a vulnerabilidade e os riscos da situação.
- Auxilie na construção de autonomia e proteção da mulher. Ajude a identificar e montar uma rede de pessoas e serviços.
- Oriente que a mulher compartilhe com alguém de sua confiança (familiares, vizinhos, etc) sobre a situação de violência que esteja passando.
- Recomende que ela pesquise de antemão e saiba quais serviço de saúde ela pode acessar em caso de necessidade.
- Planejar também se há algum lugar seguro aonde possa recorrer até conseguir ajuda, como a casa de alguma vizinha ou estabelecimento próximo.
- Se tiver crianças, importante combinar um código/palavra para informar-lhes sobre a necessidade de sair de casa ou procurar socorro.
- Oriente que deixe uma mochila preparada com itens básicos e documentos, caso precise sair de casa rapidamente.
- Importante que os profissionais orientem sobre quais os recursos de denúncia que existem em sua cidade. Alguns deles:
Disque 180- canal de denúncias de violência doméstica, assim como fonte de informações e ajuda.
Disque 190- Polícia Militar

Outra opção é procurar uma delegacia perto de casa, ou de preferencia a Delegacia Especializada em Atendimento à mulher (DEAM).

- O profissional não pode realizar a denúncia sem o consentimento da mulher (no caso de mulheres adultas, que não sejam idosas nem tenham deficiência). Respeite sua decisão e autonomia.
- Realize ações na comunidade incentivando que os vizinhos denunciem casos de suspeita contra a mulher.
- Esteja atento a sinais. Algumas mulheres podem negar agressões por medo. Nem sempre é possível contatar as autoridades. O período de distanciamento social pode ser usado para manter a mulher isolada. Verifique os meios que a mulher tem para informar de sua situação (vizinhos, família, ligações em código)